ÁREA DE DADOS · OUTUBRO DE 2026

Minas Gerais em foco:

O crescimento mineiro no Ideb e no Pisa 2025

A posição de Minas Gerais nos dois principais indicadores da educação básica — e o papel da Fundação da Gide nesse avanço.



Minas Gerais foi o estado que **mais avançou no Ideb 2025** entre os Anos Finais do Ensino Fundamental, e aparece **acima da média nacional em todos os componentes do Pisa 2025.** Este material detalha essa trajetória — do resultado estadual ao papel das escolas e redes acompanhadas pela Fundação da Gide — e aponta o que ainda precisa ser feito.

FDG Fundação da Gide

Um retrato majoritariamente público — e, dentro dele, estadual

O Pisa avalia estudantes tanto da rede pública quanto da rede privada. Na amostra brasileira de 2025, porém, o peso das duas é muito diferente: a **rede pública responde por 84,6% dos estudantes avaliados** — 72,4% apenas da rede estadual, mais 9,2% da municipal e 3,1% da federal —, contra **15,4% da rede privada.**

Variáveis		Estudantes Participantes	Estudantes Participantes (Amostra Ponderada)	
		n	N	%
Dependência Administrativa	Estadual	23.408	1.580.634	72,4
	Federal	1.260	66.838	3,1
	Municipal	1.967	201.076	9,2
	Privada	3.505	336.099	15,4

Amostra da população brasileira participante do Pisa 2025, por dependência administrativa. Fonte: OCDE, Pisa (2025). Elaborado por Inep.

84,6%
Rede Pública
Estadual + Municipal + Federal

72,4%
Rede Estadual
sozinha, na amostra nacional

15,4%
Rede Privada
participação na amostra

Na prática, isso significa que o resultado do Brasil no Pisa é, em grande medida, **um retrato do desempenho da rede pública** — e, dentro da rede pública, principalmente da **rede estadual**, que sozinha responde por quase três em cada quatro estudantes avaliados no país. É por isso que faz sentido olhar, lado a lado, o resultado do Pisa e a evolução da própria rede estadual no Ideb: é essencialmente a mesma rede sendo observada por dois instrumentos diferentes.

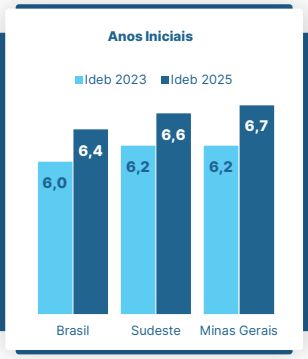
O estado que mais avançou nos Anos Finais

Como vimos, é a rede estadual que mais pesa no resultado nacional do Pisa. Em Minas Gerais, é também essa mesma rede — a **rede estadual** — que registrou o maior avanço do Ideb no período: entre 2023 e 2025, os seis recortes territoriais analisados pela Fundação da Gide avançaram — Brasil, Sudeste e Minas Gerais, nos Anos Iniciais e nos Anos Finais. Mas foi a rede estadual de **Minas Gerais que registrou o maior salto do período**, superando a evolução do país e da região Sudeste como um todo e dos demais estados isoladamente.

Ideb subiu em todos os níveis territoriais

Brasil, Sudeste e Minas Gerais (rede estadual) tiveram alta no Ideb tanto nos Anos Iniciais quanto nos Anos Finais. Minas Gerais registrou o maior avanço absoluto nos Anos Finais, com +0,7 ponto.

Ideb 2023 vs. 2025 — Brasil, Sudeste e Minas Gerais (rede estadual). Fonte: análise Fundação da Gide, a partir do Ideb 2005–2025 (INEP/MEC).





Minas Gerais puxou o avanço dos Anos Finais



+0,7

Avanço de Minas Gerais no Ideb — Anos Finais (2023–2025)

Minas Gerais teve o maior avanço entre os três entes nos Anos Finais: mais que o dobro do Brasil (+0,2) e acima do Sudeste (+0,3). Nos Anos Iniciais o avanço ficou mais parecido entre os entes, entre +0,4 e +0,5.

Variação no Ideb 2023→2025, por ente (pontos). Fonte: análise Fundação da Gide, a partir do Ideb 2005–2025 (INEP/MEC).

6,7
MG | Anos Iniciais 2025
2023: 6,2 (+0,5 ponto)

5,3
MG | Anos Finais 2025
2023: 4,6 (+0,7 ponto)

1º
Maior avanço nos Anos Finais
entre Brasil, Sudeste e MG

O avanço de **+0,7 ponto nos Anos Finais** é mais que o dobro do avanço nacional (+0,2) e superior ao do Sudeste (+0,3). Nos Anos Iniciais, o ritmo entre os três entes foi mais parecido — MG avançou +0,5, ante +0,4 do Brasil e do Sudeste.

Acima da média nacional nas quatro áreas avaliadas

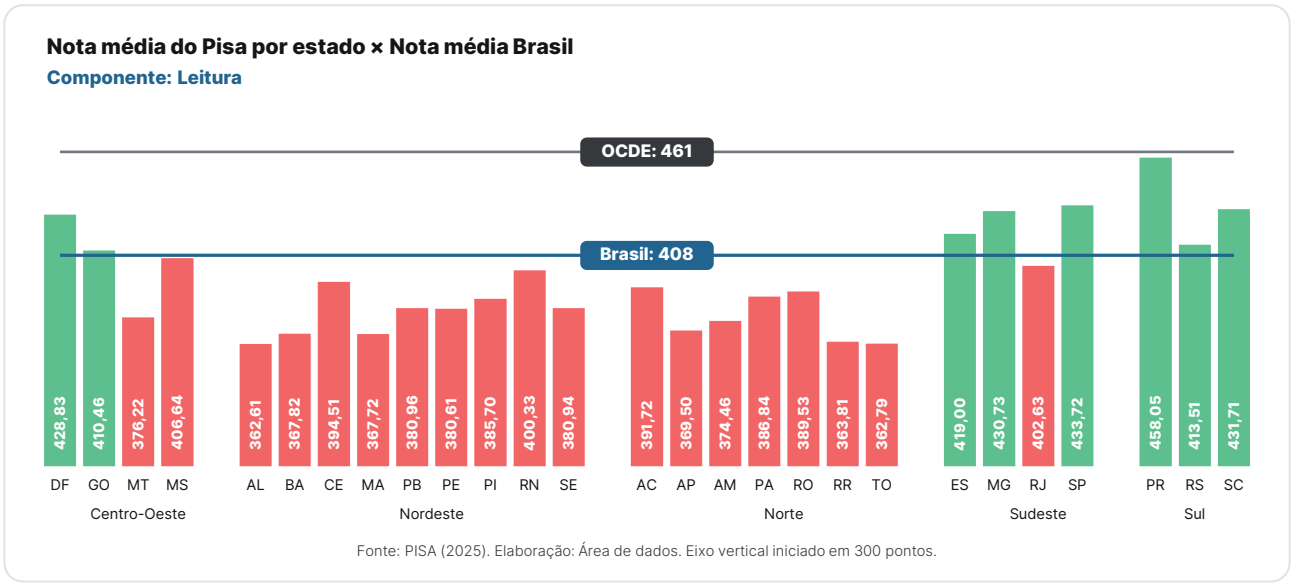
O Pisa 2025 avaliou 30.140 estudantes brasileiros de 1.053 escolas, entre eles alunos de Minas Gerais. Em todos os quatro componentes do exame, **o estado pontuou acima da média nacional** — embora, como o Brasil como um todo, ainda distante da média da OCDE.

430,1
MG | Ciências
Brasil 409 | OCDE 482

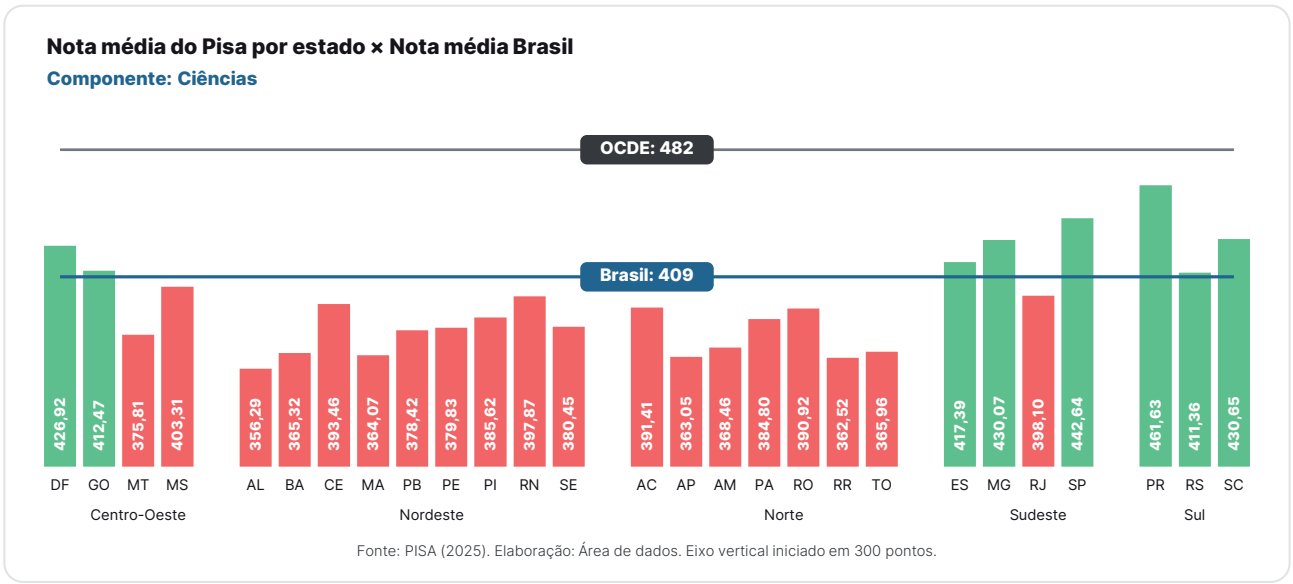
430,7
MG | Leitura
Brasil 408 | OCDE 461

395,7
MG | Matemática
Brasil 377 | OCDE 465

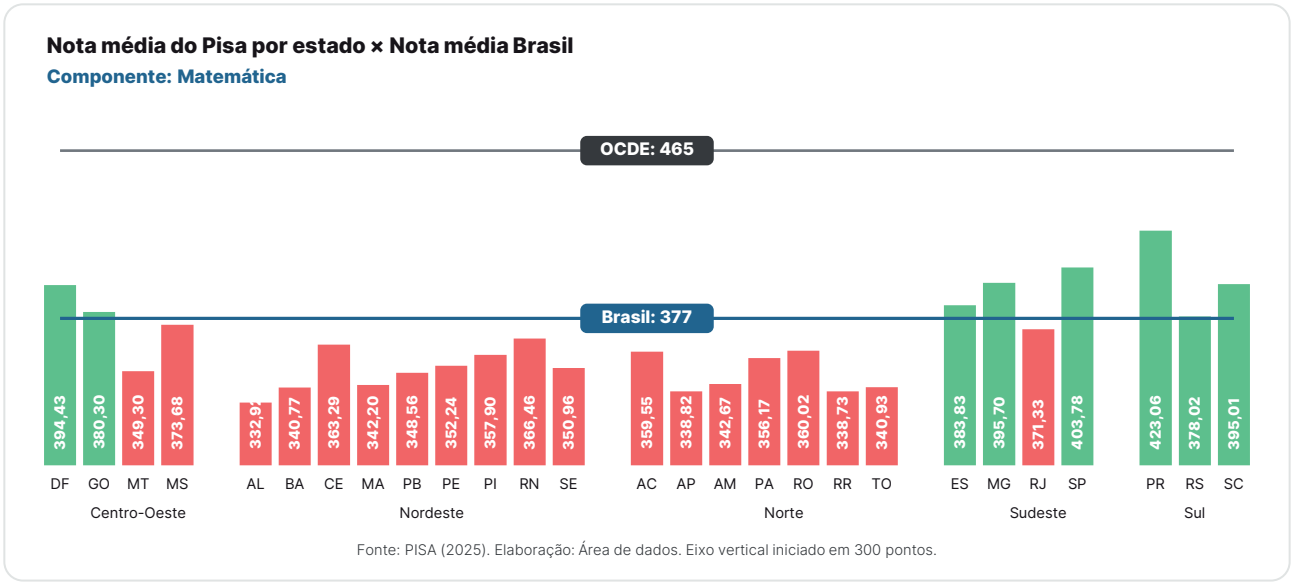
425,3
MG | Pensamento Computacional
Brasil 406 | OCDE 500



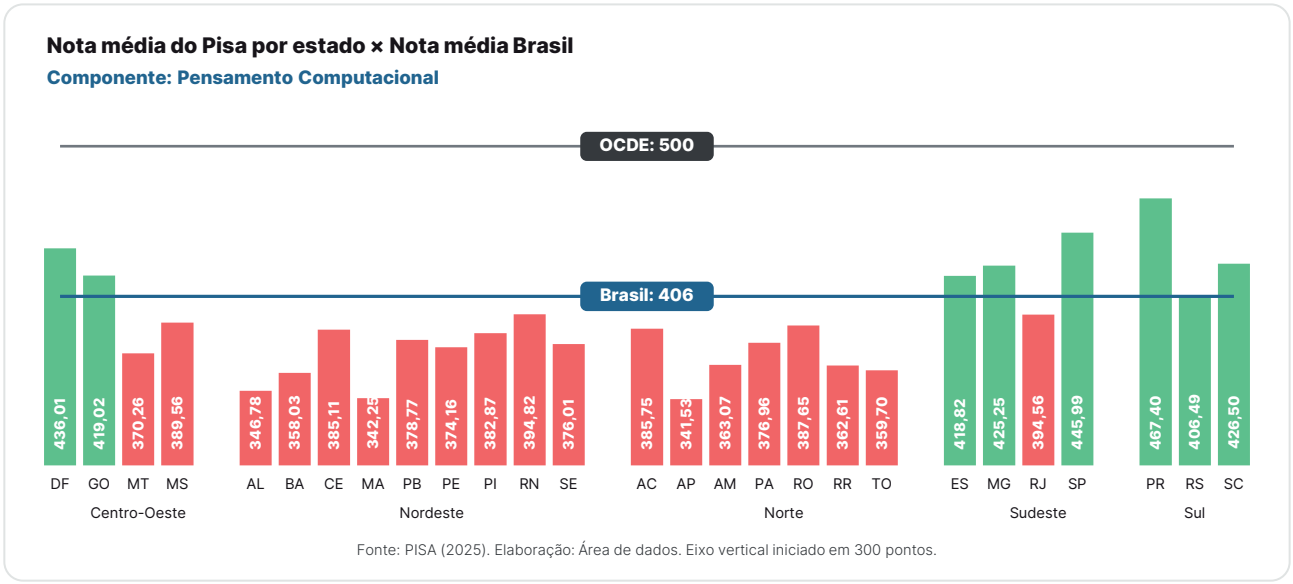
Leitura — nota média por estado (Pisa 2025)



Ciências — nota média por estado (Pisa 2025)



Matemática — nota média por estado (Pisa 2025)



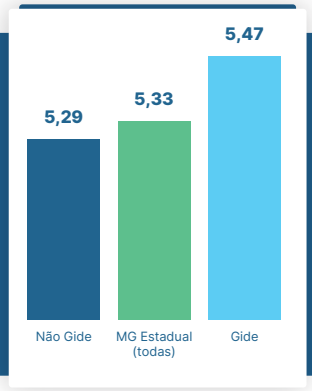
Pensamento Computacional — nota média por estado (Pisa 2025)

O padrão nacional se repete dentro do Sudeste: São Paulo lidera o bloco regional nas quatro áreas, com Minas Gerais na 2ª posição em todas elas, enquanto o Paraná segue como o estado com as maiores notas do Brasil em todas as matérias — reforçando que os estados mais bem posicionados no Ideb tendem a repetir a liderança no Pisa.

Escolas acompanhadas pela Gide, acima da média da rede

Dentro da própria rede estadual de Minas Gerais, as escolas acompanhadas pela Fundação da Gide têm o **maior Ideb 2025 entre todos os grupos comparados** — tanto nos Anos Iniciais quanto nos Anos Finais — superando a média da rede estadual como um todo e as escolas fora do acompanhamento da Gide.

Anos Finais: Escolas Gide acima da média da rede



5,47

Ideb 2025 — Escolas Gide (Anos Finais, média simples)

Entre as escolas da rede estadual de MG, as Escolas Gide têm o maior Ideb 2025 nos Anos Finais: 0,18 ponto acima das Escolas Não Gide e 0,14 ponto acima da média de toda a rede estadual (MG Estadual, todas as escolas).

Anos Finais — Ideb 2025 por grupo de escolas. "MG Estadual (todas as escolas)" é a média simples das 2.078 escolas com Ideb em 2023 e 2025 (Ideb publicado da rede: 5,3) e não o Ideb oficial da rede.

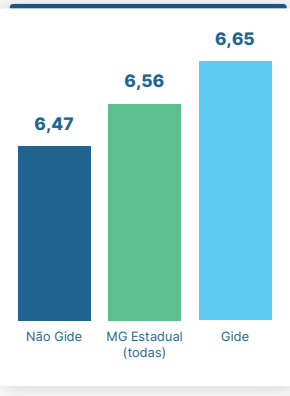
Anos Iniciais seguem o mesmo padrão de resultados

6,65

Ideb 2025 — Escolas Gide (Anos Iniciais, média simples)

Nos Anos Iniciais, as Escolas Gide também têm o maior Ideb 2025 entre as escolas da rede estadual de MG: 0,18 ponto acima das Escolas Não Gide e 0,09 ponto acima da média de toda a rede estadual (MG Estadual, todas as escolas).

Anos Iniciais — Ideb 2025 por grupo de escolas. "MG Estadual (todas as escolas)" é a média simples das 1.004 escolas com Ideb em 2023 e 2025 (Ideb publicado da rede: 6,7) e não o Ideb oficial da rede.



Nos Anos Finais, as Escolas Gide somam **5,47** de média, **0,18 ponto acima das escolas fora do acompanhamento** e 0,14 ponto acima da média de toda a rede estadual. Nos Anos Iniciais, o padrão se repete: **6,65** contra 6,47 das demais escolas.

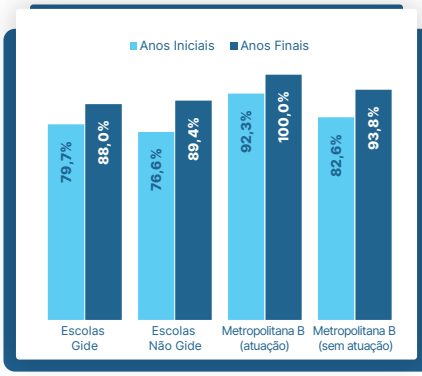
Esses resultados indicam que o avanço vem de aprendizagem real, e não apenas de aprovação: nas escolas da rede estadual de MG, mais de 0,42 ponto do ganho de +0,715 nos Anos Finais (59%) veio do incremento por **proficiência**, e não só do fluxo escolar.

Um avanço consistente, escola por escola e cidade por cidade

O avanço na Metropolitana B não ficou concentrado em poucas unidades. Nos Anos Finais, **100% das escolas da Metropolitana B com atuação da Gide avançaram** frente a 2023 (9 de 9) — a maior proporção entre todos os recortes comparados.

Proporção de escolas que avançaram frente a 2023

% de escolas com Ideb 2025 acima do Ideb 2023



100%

Escolas Gide da Metropolitana B — Anos Finais (9 de 9)

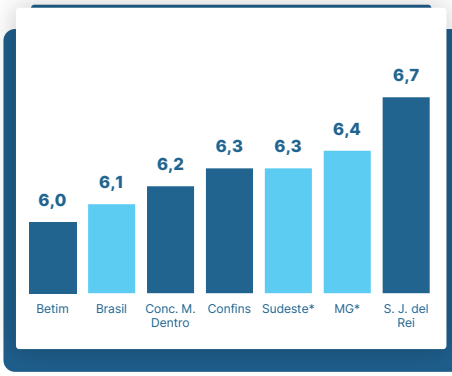
Nos Anos Finais, todas as escolas da Metropolitana B com atuação da Gide (9 de 9) avançaram em relação a 2023; nos Anos Iniciais, 12 de 13. Nos demais recortes, a proporção de escolas que avançou variou entre 77% e 94%.

Proporção de escolas com Ideb 2025 acima do Ideb 2023, por grupo. Fonte: análise Fundação da Gide, a partir do Ideb 2005–2025 (INEP/MEC).

O mesmo padrão de liderança aparece nas redes municipais atendidas pela Fundação da Gide. Nos Anos Iniciais, **Conceição do Mato Dentro, Confins e São João del Rei** registraram Ideb 2025 acima da média nacional da rede municipal (6,1) — com **São João del Rei alcançando 6,7 pontos, 0,6 ponto acima do Brasil.** Betim, com 6,0, ficou 0,1 ponto abaixo.

Redes Municipais | Anos Iniciais

Ideb 2025 — redes municipais, Brasil e referenciais regionais



6,7

São João del Rei (Anos Iniciais) — Ideb 2025

São João del Rei tem o maior Ideb entre as quatro redes municipais nos Anos Iniciais, 0,6 ponto acima do Brasil (rede municipal). Conceição do Mato Dentro e Confins também estão acima do Brasil; Betim fica 0,1 ponto abaixo.

Ideb 2025 — redes municipais, Brasil e referenciais regionais, Anos Iniciais. Fonte: análise Fundação da Gide, a partir do Ideb 2005–2025 (INEP/MEC). * Rede pública, usada como proxy (não é rede municipal).

Um caminho longo — mas possível de percorrer com gestão

Os números deixam dois retratos igualmente verdadeiros. De um lado, Minas Gerais avança: lidera o crescimento do Ideb entre os Anos Finais, supera a média nacional em todos os componentes do Pisa 2025 e, dentro da própria rede estadual, as escolas acompanhadas de perto pela Fundação da Gide performam acima da média. Isto não é por acaso, se deve à aplicação da Trilha Gerencial de maneira focada e persistente ao longo de 6 anos. A aplicação da Trilha parte de um trabalho com foco na liderança, um diagnóstico profundo da realidade de cada escola, definição de metas claras, desafiadoras e tangíveis pela equipe das escolas, elaboração de um plano de ação consistente e um acompanhamento sistemático de resultados e ações. Fruto deste acompanhamento são tomadas medidas corretivas e registro e socialização de práticas pedagógicas de sucesso.

De outro lado, a distância que resta é real. Mesmo em Minas Gerais, os resultados do Pisa 2025 seguem abaixo da média da OCDE em todas as áreas, e a própria análise do Ideb mostra que ainda **há espaço de melhoria no componente de fluxo escolar** nos Anos Finais — sinal de que o trabalho precisa continuar para que os resultados continuem a crescer e a manter-se elevados.

O que os dados de Minas Gerais mostram, na prática

O avanço mineiro combina fluxo e proficiência, evidência de aprendizagem real, não apenas de aprovação.

O padrão se repete em redes municipais distintas, do interior à região metropolitana — o modelo de gestão é replicável.

É esse o papel que a Fundação da Gide se propõe a cumprir junto às redes e escolas de Minas Gerais: **transformar dados em decisão e decisão em resultado — de forma sustentada, escola por escola.** O caminho até equiparar Minas Gerais às referências internacionais ainda é longo. Mas os resultados de 2023 a 2025 mostram que, **com gestão consistente e acompanhamento próximo, esse caminho é possível de ser percorrido.**



fdg.org.br